CAST MUSEUM

Escrito por:

Elbytter

TILAPIAS TVS

BOCAST TEAM.

LOG-LINE:

Bucky é um segurança noturno, contratado para cuidar de um museu com registros da história de um grupo antigo de 4 a 5 membros com um passado desconhecido, bastante extenso e bem inacreditável. O museu é de posse de um antigo banqueiro chamado Pietro, quem já teve contato com o grupo que dar nome ao museu. A noite, Bucky, tem problemas com objetos possuídos por fantasmas, que tentam matá-lo, e ele precisa se proteger.

1. EXT. ESTRADAS DO DESERTO - FIM DA TARDE 1.

As estradas do deserto dos Estados Unidos estão vazias, diferentes rotas de estradas com as famosas vermelhas rochas que decoram o chão e o céu, placas com marcas de bala e vandalização, o som do vento é o som ambiente, não deixa o silêncio total na cena, e passa assim por um tempo, até ser interrompido por um som de um carro.

VROOOOMM... faz o carro. O carro é um Ford Mustang de 64 - Um carro barato - de cor laranja com listras pretas e com teto, ele passa bem rápido em derivadas cenas.

Em plano amplo, de lado, visão de cima e da câmera no chão com o carro passando do lado, bastante épico, com a câmera grudada na caixa de roda traseira, o vento voa sobre a câmera e o som do motor está mais alto.

Então vemos pela visão do capô, direcionada até o vidro frontal do carro, mostra um rapaz, jovem, de cabelo curto, um pouco liso, de expressão normal, enquanto pilota o carro com 1 mão só, a outra está apoiada na porta do lado com o vidro abaixado. O motorista liga a rádio, que passa um RAP pop dos anos 2000, o que deixa o rapaz animado e se movimentando no ritmo da música.

Após um tempo de música e o carro a toda velocidade na estrada, a frente está um posto de gasolina ao lado de uma estrutura meio grande, com uma placa de silhueta de um microfone, de cor vermelha, dentro da silhueta está escrito "CAST MUSEUM" (Museu do elenco) - *Museu do elenco?* - o rapaz pergunta para si mesmo em sua cabeça.

Tem uma outra placa, mas só escrito no nome do museu, apoiada por ferros na diagonal.

O rapaz estaciona o seu carro no estacionamento na frente do museu, ele vai para frente do museu, o museu tem uma entrada com uma pequena escada e uma varanda bem aberta, com luzes para a noite, que estão ligado já que o dia está acabando, que iluminam toda a varanda, e tem um teto para evitar chuva, em cima desse teto está aquelas placas que são apoiadas por barras de ferro na diagonal, a porta de entrada é de vidro, com fechadura, aquelas que você empurra, o vidro tem umas decorações de faixas e o mesmo nome do museu, escrito com a mesma fonte da placa e a mesma logo atrás do nome.

O vidro é escuro, o que deixa difícil de ver dentro do local, mas é notável alguns objetos com luzes, o rapaz dar umas batidas no vidro, esperando que alguém venha, ele olha para os lados, então bate de novo, ele nota uma sombra se mexendo por cima das luzes de led, é notório que é um homem

se aproximando, ele para na frente da porta, por algum motivo ainda é escuro demais, só é notável a sua silhueta ainda, enquanto ele abre a porta, dá para ver os seus sapatos, sua calça e braços abrindo a porta, ele é um homem branco, com muitos pelos no braço, um braço gordo... ele finalmente abre a porta.

Coloca a cabeça para fora um homem bem mais velho, na faixa dos 44 a 55 anos de idade.

> De cabelo cacheado curto, quase crespo, barba mal feita, com uma óbvia cara de "Quem é você moleque? Já são 6 da tarde", questionando a aparência do jovem, sendo ele que parece que quer se achar um pouco jovem, de calça jeans, com uma parte do joelho da calça rasgada, camisa social ciana, uma gravata vermelha com listra pontilhadas de dourado e um colete azul-escuro, amarrado na cintura um moletom.

Esse homem continua olhando para o jovem, então pergunta - *Quem é você?* - o jovem continua em silêncio durante um instante, ainda está com um pouco de vergonha e tímido, ele prende a respiração profunda durante 1 segundo e solta.

O Jovem
Boa tarde, prazer eu sou o Bucky (Bucky estende a mão, o homem de gravata vermelha cumprimenta a mão do Bucky, o homem responde dizendo seu nome - *Pietro* -), eu estou aqui pelo trabalho de... de segurança noturno.

Agora sabemos o nome do jovem, é Bucky. O homem da gravata vermelha continua parado olhando para o Bucky, mas a sua expressão não é mais de questionamento, ele agora já consegue se recordar.

Pietro
A, sim, agora me lembro, você é um dos caras que é recomendado pelo Steve não é?

Bucky
Sim, sou eu...

Pietro
Tudo bem, pode entrar, limpa os pés ai no tapete (ele entra para o local e vai ligar a luz)

2. INT. MUSEU - CONTINUA 2.

Bucky entra após limpar a sola do tênis no tapete, quando entra, Pietro liga a luz.

BUCKY SE ASSUSTA! É um corpo enforcado, de verdade, com sangue nas mãos, pele pálida e olhos sem brilhos, é uma jovem, magra, de cabelo ruivo e curto, vestindo uma saia longa, xadreza vermelha e escura, com casaco verde felpudo e botas de couro pretas, ele aparece do nada depois do Pietro ligar a luz, não existia nenhum rastro que teria algo assim na sala, Bucky já tem um calafrio gigante na barriga e sua ansiedade ataca imaginando que Pietro é na verdade um assassino, que vai fazer coisa pior que esse corpo enforcado, sua

aparência já era de desconfiar - *eu preciso sair daqui, EU PRECISO SAIR DAQUI!* - Bucky já pensa profundo em sua cabeça, ESSE CARA É UM ASSASSINO.

Pietro
Se assustou né? Não se preocupa, não é de verdade, nem é para de verdade ser a primeira atração do lugar.

Ah, não era de verdade na real.

Bucky
Não é de verdade? Parece tão real.

Pietro
Pode encostar, a pele é tão de plástico.

Bucky
...Como conseguiu fazer um corpo tão realista só que de plástico?

Pietro
Não foi eu que fiz (diz Pietro enquanto liga o resto das luzes do museu)

Bucky fica admirando o corpo até olhar para o lado, várias televisões sendo ligadas, telas planas de 30 polegadas no mínimo cada, elas passam diferentes programações. No fundo, Pietro fala sobre esse corpo e lugar.

Uma das televisões está apresentando um programa de TV jornalístico falso feito com modelos 3D de algum jogo, os modelos parecem brinquedos como Lego, ele tem um cenário chique de madeira e luz de led, com uma pessoa, nada puxada para anatomia real, está sentada com um rosto totalmente realista, sorrindo assustadoramente, com um modelo de poucos polignos de um cabelo cacheado, de terno preto, enquanto olha para outra pessoa, com o corpo idêntico ao dele, só que com roupas diferentes e cor de pele diferentes, com uma cartola, cachecol, moletom laranjas com listras pretas... ou preto com listras laranjas.

Pietro (V.O.)
Essa é só uma recriação do corpo de uma jovem que foi assassinada por esses psicopatas, aqui serve como a prova dos crimes que cometeram pela cidade, onde todos ficam admirando e achando bem feito o que aconteceu com eles...

O rapaz sentado com o rosto realista, puxa uma arma e mata o outro rapaz na frente da câmera, nada realista, como se fosse uma criança brincando de assassinato com bonecos de criança.

Bucky
Isso é... roblox?

Outra TV apresenta uma VHS com 4 seres desenhados, bem feios, por cima da imagem dos bancos de um carro.

Um dos seres é uma ovelha com anatomia humana, que controla o volante, está com cara de cansada e exausta, não suportando algo, esse algo pode ser um dos seres que está no fundo, um rapaz de cabelo cacheado de camisa social branca e gravata preta, que claramente parece que está irritando os outros enquanto grita, ele tem uma pose e expressão de alguém que está gostando de gritar, ele está no banco do fundo do carro, na frente dele tem o mesmo ser da TV com o *assassinato de roblox* só que desenhado em 2D, ele está feliz e nada incomodado pela gritaria do homem de cabelo cacheado e olhos brancos, mas atrás da ovelha e do lado do homem de cabelo cacheado está um outro ser que é um humanoide de pele totalmente branca, expressão de raiva, boné e camisa roxas, junto com a ovelha, não está feliz pela gritaria.

O Rapaz do desenho na TV
(Com um ruído de VHS antiga e a voz um pouco abafada) Ô MOTORISTA! PODE CORRER! QUE AQUI A QUINTA SÉRIE NÃO TEM MEDO DE MORRER!...
Ô MOTORISTA! PODE CORRER! QUE AQUI A QUINTA SÉRIE NÃO TEM MEDO DE MORREEER!!!

A TV debaixo dessa última, apresenta uma animação cartoonizada do mesmo rapaz do desenho anterior, o mesmo rapaz de terno e gravata, mas de cores diferentes agora e a ovelha de anatomia humana se olhando, e então segurando o rosto um do outro, com os olhos bem abertos e expressão de força com raiva, GRITAM na cara um do outro, sem parar.

Pietro (V.O.)
Eles não passam de algumas pessoas malucas que fizeram algumas merdas por aí pela cidade.

A Ovelha humana e o rapaz de terno começam a se beijar profundamente, passando a língua pelos lábios e a saliva voando sobre suas cabeças, enquanto se abraçam profundamente.

Pietro (V.O.)
Talvez tinham problemas mentais eu não sei, só sei que não devem mais está vivos hoje em dia.

Bucky fica com uma expressão de surpreso e questionamento pelo-o que ver - *Uma ovelha humana e um cara de cabelo cacheado e terno se beijando* - até que ele nota a mão do rapaz de terno indo até os seios da ovelha e pegando, Bucky esbugalha os olhos e para de olhar para aquela TV, tomando o foco em outra TV, essa agora apresentando um Jornal real que notícia a caça da polícia por 4 pessoas.

4 Fotos são apresentadas nessa TV, fotos reais, a primeira na esquerda superior é de um cara com uma expressão de palhaço, mas com um rosto até que assustador, querendo parecer engraçado, com um cabelo cacheado gigante abaixo escrito o seu suposto nome: "Antônio Bitter Diaz - 31 anos". A segunda é de uma mulher ovelha, incrivelmente não muito estranha, mas até que atraente, de batom, com pelos de ovelha perfeitamente colocados como um cabelo cacheado branco gigante, que até tampa um olho dela, ela tem uma maquiagem bem feita e até batom, abaixo, seu nome: " "Kami" - 27

anos". A terceira é do de um rapaz bem parecido com o moço de cartola e cachecol dos desenhos, nem parecia que poderia ser uma pessoa real, ele tem um expressão de mais assustado e tímido, sem cabelo, de pele amarela - *Impossível existir alguém assim* - nos afirmamos, abaixo da foto dele, diz que seu nome é possivelmente Diego e tem na faixa de 22 a 27 anos de idade. E a última foto apresenta um ser que parece humano, mas também é amarelo e com traços foras de normalidade de um ser humano, como olhos um pouco maiores, antenas de Alien, com um gorro, suas narinas são no meio do rosto e não tem um relevo para o nariz, ele não tem informação de nome ou idade, só o seu tamanho que é informado de 1,52 m.

Pietro (V.O.)
Ninguém sabe onde estão agora, devem está mortos agora.

Bucky anda lentamente e bem calmo pelo corredor, o corredor está cheio de documentos em papéis escritos diferentes coisas sobre projetos de ID aleatórios, de um laboratório desconhecido, destacado está projetos como: "K-014", "111", "Projeto Kido" e etc. Depois do corredor tem uma área aberta com cubos guardando objetos estranhos, Bucky passa por um jogo de tabuleiro com bonequinhos militares e bonequinhos monstros, miniaturas bem feitas.

Pietro (atrás do Bucky)
O famoso torre e defesa, praticamente eles popularização o jogo, antes era jogado só por nerds de 6 a 18 anos, e isso ainda em lugares restritos, no café de tal lugar, na casa da joana, onde os nerds se encontravam, mas eles eram famosos por jogarem isso em qualquer lugar público, os nerds até não gostavam deles por serem bons e estarem mostrando para todo o mundo o jogo que os nerds criaram.

Bucky
É mas agora é meio antiético jogar um jogo que 4 malucos jogaram, agora a imagem do jogo foi para lama.

Pietro
...Você jogava? (pergunta amigavelmente)

Bucky
Eu não, só meu primo, mas parou depois dessas pessoas aparecerem nos jornais e os canais senssasionalistas transmitirem que isso era um jogo do diabo, minha tia não permitiu ele jogar mais.

Pietro
Poise, e como pode ver muito bem, eu guardei com todo amor e carinho cada história de cada um dos malucos que jogaram esse jogo (more)

Pietro (cont'd)
(Pietro estende a mão para a sala toda, indicando a Bucky de tudo que ele tem do grupo).

Bucky passa a olhar lentamente cada objeto, enquanto isso Pietro vai diminuindo mais ainda a temperatura do ar-condicionado.

Bucky olha para:
- Dois telefones, um Sony Ericsson W380 rosa e um Samsung SGH-A800 cheios de sangue e com as telas quebradas.
- Quadros com desenhos dos tais "Bitter" e "Diego".
- Fotografias deles vestidos de possíveis assassinos, com Bitter sendo um cozinheiro mexicano assassino.

Pietro
Eu não faço a mínima ideia qual que era a tara desse Bitter com os mexicanos, ele tinha um restaurante mexicano.

Bucky passa a olhar uma fotografia do Bitter na frente de um restaurante de tacos mexicanos, enquanto o próprio Bitter corta a faixa de inauguração.

Pietro
E ele até deve ter participado da maçonaria.

Bucky chega em uma foto do Bitter ao lado de pessoas com capuzes com um ícone estranho. Abaixo está uma coleção de papéis presos, em uma caixa de vidro, o primeiro papel é a capa da coleção:

"

20[redacted]
DIÁRIO DE BITTER
CASA NOVA COM ALGUNS COLEGAS

"

É o que está escrito.